

## **A EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS: UMA REFLEXÃO SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE.**

Mabli Nadjane Barbosa Barreto <sup>1</sup>

### **INTRODUÇÃO**

A Educação de Jovens Adultos e Idosos (EJAI) é voltada para pessoas que por motivos diversos não conseguiram ter acesso ao ensino escolar ou não puderam concluí-lo na idade considerada adequada.

Vale ressaltar a importância do acesso à educação igualitária e horizontal para todas as pessoas, pois a mesma além de ser um direito fundamental garantido por lei, é uma estratégia de transformação social já que atua como um mecanismo preparador educacional, possibilitando acesso a outras formas de saber e bem viver.

Para tanto, a presente pesquisa <sup>2</sup>objetivou investigar sobre a prática docente na EJAI, e considerou a importância da formação dos seus aspectos iniciais e continuados. Além disso, analisou discursos docentes buscando identificar possíveis fissuras e avanços em seus processos formativos, além de investigar em que medida a formação docente reverbera em novas práticas pedagógicas em sala de aula.

Trata-se de uma pesquisa qualitativo-descritiva, de caráter exploratório, sendo que o estudo foi realizado no Colégio Estadual Clériston Andrade (CECA), localizado na cidade de Salvador -BA, tendo como sujeitos participantes da pesquisa, professores da etapa VII da EJAI. Para a construção do corpus da pesquisa, fez-se um levantamento bibliográfico de obras teórico-críticas para suporte científico. A análise dos resultados foi inspirada na análise do conteúdo de Bardin (2011), essa abordagem volta-se para a compreensão da dinâmica do problema, entendendo sobretudo as suas causas e consequências.

A seleção teórica em questão foi constituída por: Arroyo (2005); Bardin (2011); Bauer e Gaskell (2002); Deleuze e Guattari (2008); Freire (1979, 1980, 1996); Hall (2002); Mignolo (2022); Nóvoa (2004); Lei de Diretrizes e Bases (1996) e outros documentos legais.

---

<sup>1</sup> Pós-graduanda do Curso de Pós-Graduação em Crítica Cultural da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), [barretomabli@gmail.com](mailto:barretomabli@gmail.com);

<sup>2</sup> Resumo Expandido resultado de Pesquisa de Mestrado.

O trabalho desenvolvido nesse estudo partiu de uma abordagem de pesquisa qualitativa de origem descritiva e exploratória, uma vez que buscou analisar e interpretar dados. Essa abordagem volta-se para a compreensão da dinâmica do problema, entendendo sobretudo as suas causas e consequências.

A pesquisa seguiu um percurso teórico que permitiu fundamentar a reflexão sobre a importância da formação docente inicial e continuada específica para atuar na EJAI. Para tanto, buscou-se nos argumentos de Nóvoa (2004) posicionamentos que afirmam acerca da imprescindibilidade da formação docente inicial e continuada.

Embora Nóvoa (2004) não seja um teórico voltado para a EJAI, podemos fazer um deslocamento de suas ideias para a educação de jovens, adultos e idosos, pois o mesmo trata da formação inicial e continuada e nos chama a atenção para que olhemos a docência como profissão, inclusive, cita que da mesma forma que o médico é um profissional da saúde, o professor deve ser olhado como profissional da educação. Assim como diante de um problema de saúde, as pessoas procuram o médico específico para resolvê-lo, se o problema é hormonal, busca-se o endocrinologista, e, não outra especialidade; o professor também deve ter formações específicas diante de seu alunado, como é o caso da EJAI. Arroyo (2005) e Freire (1996) também trazem contribuições valiosas para a EJAI, ambos, defendem que o conhecimento é uma ferramenta de transformação social, e, o educador dessa modalidade de educação precisa ter um olhar diferenciado para esse público tão específico que mesmo no descompasso de idade em relação à série, carregam na bagagem existencial conhecimentos que não podem ser desprezados.

Na esteira da construção do percurso teórico, dialogamos também com o pensamento de Mignolo (2022) visto ser essencial desconstruirmos conceitos enraizados socialmente, como por exemplo o pensamento de que o público da EJAI não aprende, e, tantos outros pensamentos negativos sobre os estudantes da EJAI. Hall (2002), nos aponta que a cultura está intimamente ligada na interpretação da realidade, sendo assim, o professor da EJAI, precisa estar atento a diversidade presente no contexto dessa educação, e, assim evitar simplificações binárias e fragmentações culturais.

Foi possível observar a partir dos resultados obtidos através dos depoimentos prestados pelos docentes entrevistados, que os mesmos não tiveram durante sua formação na matriz curricular componentes que abordassem a Educação de Jovens, Adultos e Idosos.

Além disso, relataram que passaram a lecionar nessa modalidade educacional não por uma opção, mas por imposição da instituição de ensino ou para cumprimento de carga horária docente. Igualmente, ressaltaram a importância da implantação de políticas públicas que

possam acolher da melhor maneira a EJAI. Os depoimentos dos entrevistados revelam dessa forma, o ponto alto desta pesquisa que permeia uma reflexão sobre a formação docente que contempla as inquietações dos professores da EJAI.

Os resultados também apontam a necessidade de implantação da EJAI nos cursos de licenciatura e pedagogia como forma de melhorar a formação docente, bem como, demonstrou que a formação inicial e continuada precisa ser específica para os docentes lecionarem na EJAI, além de ratificar que esse tema não se esgota neste trabalho.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo adota uma abordagem de pesquisa qualitativa de origem descritiva e exploratória e procurou-se na imersão em um campo de pesquisa para maiores aprofundamentos através da interpretação e análise de dados. Impende destacar que este estudo só foi para campo após ser aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa/UNEB, que com vista à Resolução 466/12 CNS/MS, aprovou por apresentar benefícios potenciais a serem gerados com sua aplicação e por apresentar risco mínimo aos sujeitos da pesquisa, pois foi respeitado os princípios da autonomia dos participantes da pesquisa, da beneficência, não maleficência, justiça e equidade.

Outrossim, a pesquisa se inspirou na análise de conteúdo, uma vez que foi investigado o que foi dito nas entrevistas semiestruturadas com três professores entrevistados e devidamente atuantes na EJAI que lecionam na instituição do CECA. A finalidade foi compreender os significados e sentidos sinalizados através dos discursos que nos indicam muito mais do que uma leitura comum.

No sentido de desenvolver o corpus da pesquisa e o dispositivo de produção de dados, foi conduzida uma entrevista semiestruturada (flexível, embora contenha um roteiro prévio, o entrevistador e entrevistado possam fazer perguntas fora do que foi planejado), direcionada aos professores do CECA integrantes da EJAI (Etapa VII). Foram abordados seus processos de formação e práticas pedagógicas.

Uma compreensão do termo compensatório tornou possível recorrer à perspectiva de Paulo Freire (1996), quando enfatizava a importância de uma educação libertadora e inclusiva, que rompesse as barreiras da exclusão social e proporcionasse oportunidades iguais para todos.

Dessa forma, dada a definição do lócus da pesquisa e também dos sujeitos, como a seleção da quantidade de sujeitos necessários para a produção de dados fazendo assim o levantamento da amostragem da pesquisa. Foi também aplicado o método a partir da

entrevista semiestruturada na empreita da produção de dados; análise dos conteúdos produzidos através das entrevistas e a construção do consenso, dinâmica e a compreensão dos dados subjetivos ressaltados pelos sujeitos da pesquisa, seguindo assim a dimensão do tratamento analítico dos dados.

Para conduzir a análise dos dados, a pesquisa foi orientada pela teoria de análise de conteúdo proposta por Bardin (2011). De acordo com a autora, o processo analítico é delineado em três etapas distintas: 1) pré-análise; 2) exploração do material, categorização ou codificação; e 3) manipulação dos resultados, inferências e interpretação.

Dessa maneira, na pré-análise foi realizada a transcrição do material oriundo do dispositivo de produção de dados durante as entrevistas semiestruturadas; na exploração do conteúdo, foi feita uma leitura investigatória do que foi transcrito e a categorização baseada na temática formação de professores no aspecto inicial e continuado com o intuito de selecionar e organizar as ideias, objetivando os resultados que a presente pesquisa pretendia alcançar. Por fim, para o tratamento dos resultados e interpretação, foi efetivada toda a escrita fazendo conexão com os objetivos do trabalho construídos a partir dos resultados alcançados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante a pesquisa de campo ficou evidente que a ausência de uma formação específica para a EJA revela-se como um ponto crítico, impactando diretamente as práticas pedagógicas. Adaptações improvisadas, estratégias empíricas e desafios estruturais são enfrentados diariamente pelos educadores. No entanto, os resultados também apontam para a constatação de que há por parte da maioria dos docentes um engajamento nas atividades pedagógicas, uma busca pessoal por capacitações, por formas e recursos que colaborem didaticamente para o bom êxito dos estudantes.

É perceptível a inquietação dos professores que investem na capacidade de superar entraves dos estudantes e no aprendizado contínuo por parte deles mesmos, especialmente em função de uma busca constante por estratégias mais eficazes.

A análise das práticas docentes ao longo do tempo revelou uma evolução marcada por aprendizados e muitas adaptações. A falta de formação específica para a EJA levou os professores a desenvolverem uma maior autonomia e a valorizarem mais a aprendizagem de caráter mais prático, sem, no entanto, desprezarem a relevância da teoria, mas também destacou a necessidade de investimentos em programas de formação que contemplem as

demandas da EJAI. A experiência profissional, embora valiosa, não substitui a necessidade de uma base teórica e metodológica mais sólida.

As reflexões dos professores e a convergência com teóricos contemporâneos destacaram a importância da abordagem crítica, desconstrutiva, intercultural e inclusiva para o trabalho com a EJAI. A sugestão dos professores entrevistados de criar fóruns permanentes para debates e reflexões evidenciou um caminho promissor para envolver os educadores na construção de práticas mais inovadoras e alinhadas com as demandas da sociedade contemporânea.

Assim, esta pesquisa não apenas ofereceu insights sobre a realidade da EJAI no Colégio Estadual Clériston Andrade, mas também sugere caminhos para melhorar a formação docente e as práticas pedagógicas. É fundamental reconhecer a importância da EJAI na construção social dos sujeitos envolvidos e, conseqüentemente, investir em estratégias eficazes que promovam uma educação mais inclusiva, crítica e alinhada com as necessidades desse público diversificado.

Assim, uma análise mais apurada das falas dos professores, no tocante a forma como se poderia repensar novas Práticas de Ensino para a Educação de Jovens, Adultos e Idosos foi possível analisar os seguintes postos-chave:

- **Debate e Troca de Impressões:** Os Professores destacaram a necessidade de realizar debates frequentes e promover a troca de impressões entre os profissionais da Educação de Jovens Adultos e Idosos. Isso sugere um ambiente colaborativo onde diferentes perspectivas podem ser compartilhadas, discutidas e enriquecidas mutuamente.
- **Avaliação Constante:** Salientaram a importância de uma avaliação contínua, indicando que a reflexão sobre as práticas educacionais deveria ser constante. Isso implicaria em analisar criticamente os métodos de avaliação utilizados na EJAI e adaptá-los conforme necessário, buscando sempre a melhoria e eficácia.
- **Modalidade de Ensino da EJAI:** Destacaram a necessidade de debater especialmente a avaliação na modalidade de Educação de Jovens, Adultos e Idosos. Para este fim sugeriu que as características específicas dessa modalidade, como a diversidade de idades e experiências de vida dos estudantes, deveriam ser consideradas ao avaliar o processo educacional.

- Traduzir do Espírito à Matéria: Mencionaram a importância de traduzir do espírito à matéria, indicando a necessidade de conectar a visão educacional (o "espírito") com a prática concreta (a "matéria") no contexto da EJAI. Isso envolve traduzir os ideais educacionais em estratégias práticas que atendam às necessidades dos estudantes.
- Definição de Estudante e Expectativas Finais: ele propõe uma reflexão sobre a definição de estudante na EJAI e a formulação de expectativas finais. Isso implica em compreender quem são esses estudantes, suas características e necessidades, para então estabelecer objetivos realistas e alcançáveis.
- Fóruns Permanentes e Democráticos: O professor sugere a criação de fóruns permanentes, destacando a importância da permanência desses espaços. Além disso, enfatizou a necessidade de torná-los os mais democráticos possíveis, buscando a participação ativa de todos os envolvidos na Educação de Jovens, Adultos e Idosos.
- Apresentação de Alternativas: O objetivo dos fóruns seria permitir que os participantes apresentassem alternativas para os desafios enfrentados na EJAI. Isso indicaria uma abordagem proativa, onde os educadores podem contribuir ativamente para a melhoria contínua das práticas pedagógicas na modalidade.

Constatou-se que os professores defendem a criação de espaços democráticos de discussões regulares, nos quais os profissionais da EJAI possam debater, refletir sobre avaliações, definir objetivos realistas e apresentar alternativas para aprimorar a qualidade do ensino nessa modalidade específica. Ainda neste âmbito de contribuições, os professores expressaram a visão sobre a Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI) e destacaram a relevância de investimentos destinados para este segmento da Educação, considerando a logística financeira como um dos elementos essenciais para superar os desafios enfrentados pela EJAI.

## **POR HORA, CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Durante a pesquisa foi possível observar que os professores da EJAI do Colégio Estadual Clériston Andrade enfrentam desafios e superam obstáculos significativos em sua prática docente. Apesar das dificuldades estruturais, os professores demonstram comprometimento e buscam adaptações ao longo de suas trajetórias profissionais.

O ingresso para lecionar na EJAI ocorre, em grande parte, pela impossibilidade de cumprir a carga horária mínima nas classes regulares, sendo, portanto, um recurso para completar a jornada profissional indicada pela Lei do Piso – Nº 11.738/2008. Neste contexto, algumas dificuldades pedagógicas reverberam a casualidade com que os professores foram inseridos nestas classes que têm necessidades particulares. Esta situação possivelmente pode ser um reflexo da falta de preparo específico docente durante a formação inicial e continuada referente ao trabalho destinado ao público estudantil em que há uma distorção na relação idade-série.

Diante dos desafios estruturais e da falta de formação específica, as recomendações dos professores apontaram para a necessidade urgente de políticas públicas e investimentos institucionais que reconheçam a importância da EJAI. A inclusão de disciplinas específicas nos cursos de licenciatura e a promoção de formação continuada são passos cruciais para fortalecer a qualidade da educação oferecida a Jovens, Adultos e Idosos.

**Palavras-chave:** EJAI, Ensino-aprendizagem Formação Docente, Práticas Pedagógicas.

## **REFERÊNCIAS**

ARROYO, Miguel González. **Educação de Jovens e Adultos:** um campo de direitos e de responsabilidade pública. In: GIOVANETTI, Maria Amélia, GOMES, Nilma Lino e SOARES, Leôncio (Orgs.). *Diálogos na Educação de Jovens e Adultos*. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2005, p.19-50.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011, 229 p.

BAUER, Martin W., GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988. Brasília, DF: 1988. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03)>. Acesso em: 10 fev. 2024

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **Rizoma**. In: *Mil Platôs vol. 1*. São Paulo: Editora 34. 2008.

FREIRE, Paulo. **Conscientização: teoria e prática da libertação**. São Paulo: Cortez e Moraes, 1980.



FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. Coleção Educação e Comunicação. Vol. 1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Trad. Tomaz Tadeu da Silva, 11<sup>a</sup> ed., Rio de Janeiro: DP&A, 2006. [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111738.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111738.htm) Acesso em 06 de maio de 2024

MIGNOLO, Walter. **Desobediência epistêmica: A opção descolonial e o significado de identidade em política**. In: Cadernos de Letras da UFF – Dossiê: Literatura, língua e identidade, n° 34, p. 287-324, 2008. Disponível em: <http://www.uff.br/cadernosdeletrasuff/34/traducao.pdf>. Acesso em: 28/08/2022.

NÓVOA, Antônio. **Novas disposições dos professores - A escola como um lugar da formação**. Correio da Educação, n. 47, 16 de Fevereiro de 2004.